

エポック
下...

Adriano Luís Fontes Medeiros

É por ti...

Realidade e fantasia unidas por uma promessa
Ler este livro é estabelecer a mais louca das amizades

Karel Productions
Edição especial **Karel Tv**

© pelo autor **Adriano Luís Fontes Medeiros**, que detém os direitos autorais exclusivos deste livro.

A **Karel Productions** detém os direitos de imagem sobre os designs de layout/elementos gráficos apresentados nesta edição.

Distribuição exclusiva **Karel Tv**
www.kareltv.com
geral@kareltv.com

1a edição: Setembro de 2015

ISBN: 978-989-20-5816-0



Índice

Introdução	9	Laços que se criam	99
O primeiro desabafo	13	Saber esperar	103
Como se eu não soubesse	17	A declaração	107
A bela indireta	19	Vem comigo	111
Remover ou manter	23	Puxão de orelhas	115
Belos tempos	27	Um regresso especial	123
A luz que te falta	29	Estado de espírito	127
A força do charme	33	Simpatia “rara”	133
Olhar para trás	37	Compreender o inverso	137
O frio mais cruel	43	Quando o tempo muda	143
Os Super-poderes	47	Era escusado	147
Profecia VS Realidade	51	Propaganda sem limites	151
A escolha	55	Vergonha no seu esplendor	155
Difícil de aceitar	61	Estranhas prioridades	161
A minha honra	65	Merecemos bem mais	167
Dor e Promessa	69	Mensagem especial	171
Façamos amizade	73	Escandaleira “Pop”	179
Amores distintos	77	O preço da fama	187
Uma revelação	81	Esforço estimulante	193
Personalidade esculpida	85	Podia ter sido ela	197
Desigualdade incómoda	89	Chegou a hora	203
Força interior	93	Agradecimentos	209

Introdução

Escrever um livro não é certamente a coisa mais fácil do mundo, longe disso... São mais os que escrevem por escrever, do que propriamente aqueles que o fazem impulsionados por um forte motivo. O conjunto de páginas que dá origem a uma obra, durante toda a sua construção, pode até equiparar-se a um feito arquitetônico, que culmina em algo não apenas admirável aos olhos e no qual se pode tocar. Como não poderia deixar de ser, para que a mesma se complete, há que ultrapassar a barreira da preguiça mental e física, isto para não falar de outros obstáculos que vão surgindo pelo caminho. Quando as primeiras dificuldades começam a surgir, puxamos pelo nosso lado mais forte no intuito de as ultrapassar. O verdadeiro problema surge quando essas mesmas dificuldades aparecem vezes sem conta, ao ponto de se tornarem insuportáveis, o que naturalmente nos leva a desistir. Isto acontece vezes sem conta no nosso dia-a-dia, nas mais variadas ocasiões. Aconteceu comigo em tempos, quando afirmei perante várias pessoas que estava a escrever algo que iria ser publicado, mas tal não se concretizou... Nesse momento, senti que a minha palavra poderia ser menosprezada perante todas as vezes em que viesse a falar em qualquer projeto que idealizasse. Não é que eu notasse que os outros se importassem assim tanto com isso, mas o meu orgulho não era o mesmo... Sendo uma pessoa que gosta de grandes

desafios, senti que estava mais do que na altura de assumir um compromisso deste género, no sentido de traçar a meta mais difícil de alcançar. Quando pensava que não voltaria a escrever, muito menos fazer algo que me obrigasse a puxar tanto pela cabeça durante vários períodos de tempo sem garantia de resultados, anos depois, a minha consciência surpreendeu-me e transmitiu-me esta forte mensagem: “Tu tens de o fazer!”. Foi aí que senti o verdadeiro peso da responsabilidade face ao enorme desafio que tinha pela frente... Não precisei de dizer que sim, aprendi que mais valia estar calado e comprometer-me comigo mesmo. No fundo, eu sabia o quanto me poderia vir a custar fazê-lo e isso assustava-me tanto, como a possibilidade de voltar a falhar mais uma vez. Sentia-me sozinho nesta caminhada, mas ao mesmo tempo despertei o meu lado de guerreiro, que precisava de uma boa luta... Quando vemos alguém dizer-nos com entusiasmo “vou fazer isto e aquilo” ou “eu vou conseguir!”, o nosso pensamento pode até ir na onda de quem partilhou as suas intenções, como também será quase certo de que um dia iremos cobrar a essa pessoa o preço das suas afirmações. Por isso devemos ter cuidado em partilhar sonhos e objetivos, não somente por sabermos que nos podem desanimar, ou então mais tarde descobriremos por nós próprios, de que ter ideias se revelou mais simples do que a prática das mesmas.

Atravessada esta etapa, muito do meu esforço não será em vão... Não é só vender ao grande público que me importa, mas sim dar a entender que tudo aquilo que passei para chegar até aqui, valeu a pena. No princípio da obra, tudo pode parecer um pouco estranho pela forma

como vou apresentando os meus textos, mas foi propositadamente feito assim, para que se perceba posteriormente durante a leitura, como se pode começar uma grande aventura sem termos a verdadeira noção daquilo em que nos estamos a meter... Precisava deste desafio, e tenho a noção de que um pouco por todo o mundo, existem pessoas tal e qual como eu, que sentem a mesma necessidade de realização pessoal. Quando chegamos à conclusão de que dependemos somente de nós para o conseguir, cabe-nos dar o primeiro passo e não permitir que nada interfira. Ter honra é uma das coisas mais importantes nesta vida, e para a obtermos não é necessário escrever livros, mas desta vez calhou-me ser assim. Não menosprezei a voz da minha mente e segui-a com todas as forças, para que no final deste exemplar, eu possa deixar cada leitor surpreendido com o resultado final. Cada texto terá o seu impacto, onde descrevo de forma genuína, alguns temas da sociedade atual. Juntei um pouco de fantasia ao lado verídico, para que se perceba de que nada disto foi feito por fazer, ou escrito por escrever, mas sim porque valores mais altos se levantaram... O maior de todos eles, será descoberto no decorrer de cada página...

Benvindo/a ao meu livro!

É por ti...

Tudo começou aqui, à medida que me fui soltando em cada texto que postava na internet...

O primeiro desabafo...

"Apetece-me sair", pensam muitos de vós quando estão em casa, aborrecidos seja por que motivo for... Mas se pararem para pensar nisto, vão perceber que na maioria das vezes, a necessidade está em satisfazer o bem-estar interior e não propriamente na procura de companhia para que o relógio deixe de se fazer notar. Todos, uns mais que outros, temos alturas em que optamos por ouvir a nossa voz interior e não somente seguir o alerta que o sistema nervoso nos possa transparecer. E que quero dizer com isto? Escusado será dizer que por mais que possamos repetir o velho ditado "mais vale sozinho do que mal acompanhado", a verdade é que caímos sempre no mesmo erro. Quantas vezes desse lado não se aprontam todos para sair, na esperança de virem a encontrar a pessoa ideal que vai mudar o vosso estado de espírito? Presumo que imensas... Horas mais tarde, ao chegar a casa, agarramo-nos á melhor amiga deste século: a "Solidão". Podemos até ter tudo do mais avançado que há e que pode aproximar-nos de uma forma brutal uns dos outros, mas é incrível como o efeito parece ser o contrário, e porque será? Quando temos tudo perto da nossa mão, deixa de existir aquele esforço de lutar por algo, precisamente por sabermos que aquilo que queremos está nos enganarmos a nós próprios, distanciando-nos cada

vez mais da lógica. Um bom exemplo disso são as redes sociais, que servem para estabelecer novas amizades e que pessoas como eu as usam para partilhar o seu estado de espírito, impulsionado muitas das vezes através dos olhos dos outros, que deixaram de brilhar como "antigamente". Devo dizer que fico fodido, quando os mesmos que me elogiam dizendo que sou um Homem como já não há, e que romantismo é comigo e "puta que pariu", são muitas das vezes quem menos aprende com as minhas palavras! Prefiro até abdicar de todas as coisas bonitas que digo a quem não merece, em prol de quem pouco ou nada me elogia, mas que sabe aprender, comer, calar e agir! "Sorri, aperta-me a mão e vai-te foder", este é o prato do dia no restaurante "Hipócritas" onde muitos comem e se lambuzam... Enfim... Chega de ver pessoal a mexer nos telemóveis enquanto estão ao pé dos amigos como se tivessem mais pressa para responder às mensagens, do que para cagar! Chega de comentar no face que o amor já não existe, e de pôr rosas e desenhos fofos, como se não houvesse nenhuma pinga de cultura para soltar um ar da sua graça. Além do mais, isso pode ser uma máscara daquilo que se deseja e nunca se teve, escondendo um espírito vazio... Chega de dizer "vou ficar para tia" quando os putos querem é conselhos de "como acasalar", e não de "como descambar nas relações"! Chega de postar fotos no facebook em altas discos, vestidos assim e assado repletos de mania, como se a nossa vida fosse um delírio! Será conveniente não exagerar nas restrições, para que não fiquemos somente a olhar para as ilusões que os outros vão postando... Chega de ter mais saudades de usar a net do que a

companhia da pessoa de quem mais se gosta, ou que se finge que se gosta... Uff, depois de tantos "chegas", é certo que alguém vai chegar a esta parte do texto e vai pensar: o "gajo está bruto!". Imaginando que assim é, respondo diretamente ao sujeito: Estou apenas a dar-te um puxão de orelhas enquanto me lembro, que tal e qual como tu, eu próprio também descarrilo... Não tenho receio das piores reações de todos aqueles que observam e analisam o que escrevo, teria sim receio de não sentir a mesma liberdade que muitos gostariam de usufruir para o fazer... E é graças a essa liberdade de pensamento e ação, que afirmo com todo o gosto que não me aproximo de quem não me faz sentir bem, como também não saio somente para dizer que fui ao café sentar-me para ficar a olhar para duas ou três caras que estou fartinho de ver, ou para responder repetidamente a perguntas tão banais como o semblante de quem mas faz. Meter o cérebro a funcionar não faz mal a ninguém! Afinal de contas, se estás a ler esta mensagem é sinal de que vou mantendo o teu interesse intato, mantendo na tua cabeça aquele pensamento: "o que será que vai sair daqui?". Nesse caso, aqui tens a minha resposta: "nada de especial", afinal de contas hoje fiquei em casa porque não me apeteceu sair por sair, só para ver alguns tipos que nem comichão me dão, para não falar de certas miúdas que por alguma razão não lhes consigo ver beleza, muito menos um olhar que brilhe...

E assim foi a noite de hoje, partilhada contigo e muitos outros que vão lendo, que certamente perderam alguns minutos e já se irritaram, sorriram ou até gozaram com o

É por ti...

meu contributo, feito na tentativa de tornar o nosso tempo *online* muito mais interessante e inesquecível. Nunca é demais fazer um esforço para provocar a boa disposição de que nos rodeia, até porque a originalidade que nos caracteriza pode ser de tal forma benéfica, ao ponto de conseguirmos criar diversas interações envolventes, que superam a mera observação... Se fores capaz de criar magia, não te deixes levar pela preguiça ou mau ambiente em teu redor, aqui tens um pouco da minha força, por letras é verdade, mas enérgica o suficiente para te fazer pensar de uma forma ainda mais forte do que o conjunto de todas as críticas que até hoje possas ter recebido... E como é engraçado veres o tempo a passar sem te dares conta de solidão alguma, percebendo que a tua energia tem apenas falta de estímulo... *Rise up!*

Como se eu não soubesse...

3 e 45 da manhã... Silêncio lá fora e uma multidão no facebook, dando vida a uma realidade que antigamente muitos pensavam não existir. E lá vim eu aqui, ver os "estímulos" que o *face* tinha para me dar hoje... Costumo dizer a muita gente que sou vampiro quando me perguntam o que faço aqui a estas horas. E assim foi mais uma vez... Subitamente fui abordado por alguém, que por força do seu vício nas insónias, andava por aqui perdida... "O que fazes acordado?", perguntava ela. "Sou vampiro!", respondia eu pela enésima vez... Rapidamente leio esta reação "Huuuummmm!".... Não será difícil perceber o restante rumo da conversa até que, enquanto falávamos ao telefone, oiço um "plim", seguido de outro e mais outro! Nisto o meu faro de vampiro começa a dar sinal, deixando-me ainda mais atento á reação da dita cuja perante aqueles ruídos, imaginado eu que desculpa me daria, assim que soubesse que eu me tinha apercebido de que estava a ser abordada pelos seus inúmeros admiradores com o cio... Rapidamente comecei a tornar-me irónico, sem que a própria desse conta de que eu estava a ter a percepção do que se estava a passar. O meu radar dizia que, além de mim, existia uma fila de cães e gatos prontos a atacar o mesmo osso. O tempo ia passando, e as mentiras na tentativa de me despistar contra os sinais que apontavam para a sua falta de credibilidade, eram cada vez mais notórias,

É por ti...

até se tornarem divertidas, de tão ridículas que eram... Os "plins" foram-se seguindo e eu sempre na descontra, já gozando com a situação, na expectativa de ver até que ponto me estaria disposta a enganar... Verdade seja dita, podia ficar a noite toda ali na mais "encantadora" das conversas, que a menina não parava de inventar as suas histórias de vida, comigo a fazer de conta que acreditava em cada palavra sua... Nisto ouve-se deste lado "brrzzz brzzzzz"! "Que barulho foi esse?", perguntava ela... Nisto achei o *timing* ideal para lhe confessar, que apesar de eu estar a divertir-me á custa da sua estupidez enquanto comia e me ria um bocado, o meu telemóvel não achou piada nenhuma às tretas e mentiras que lhe iam saindo da boca para fora e resolveu abandoná-la por falta de bateria para a aturar... E que poderia eu fazer perante tal veracidade do meu querido *smartphone* que mais uma vez demonstrou ser inteligente? Nada, pufff! Num ápice, deteto o aparecimento de algo encantador que já me fazia falta... Nada mais, nada menos, que o regresso ao silêncio da madrugada... Desta vez na melhor das companhias, a minha! *This is net...*

A bela indireta...

Ponho-me a pensar na cambada de gente que se queixa de não ter tido alguém romântico a seu lado... Mas muito sinceramente, e falando por mim mesmo, ganho pena de quem oiço dizer essas coisas, por várias razões... O estímulo, que nos faz ser assim carregados de encanto, parece estar em desuso... Não basta ser-se bonita ou extremamente sensual... A boca serve para falar, o cérebro para pensar, e tudo o resto nos ensina a agir consoante o nosso foco na felicidade. Apesar de ser solteiro, posso afirmar que vivi "contos de fadas", dediquei músicas, andei quilómetros para ver a pessoa de quem gostava, recebi inúmeras cartas e enviei igual número, chorei e vi chorar por amor, fiz serenatas, entreguei flores, parti corações e fui ferido vezes sem conta no meu... Hoje em dia olho para trás e digo para mim mesmo que não tenho pena alguma de quem não é capaz de um esforço, seja ele qual for, por pensar que é ridículo, que dá trabalho, ou porque existe uma fila enorme de homens com mil e um elogios de todas as cores e sabores... Tretas, tudo merda! É fácil sonhar e ambicionar ter um homem que seja romântico, enquanto se vê um filme ou se ouve uma música que vos faça pensar, mas o desafio está mesmo na forma de agir, podendo ela manifestar-se por um brilho no olhar, um simples sorriso, uma palavra doce, entre muitas outras coisas que a maioria se esquece

de fazer no dia-a-dia. O pensamento que paira na cabeça de muita gente do sexo feminino tem sido este: "Oh, chego a casa e tenho centenas de gajos com convites de amizade, e bem giros por sinal... Recebo inúmeras propostas de sexo a toda a hora, *likes* já superei os mil numa só foto e até me dou ao luxo de ver "pilas" em direto na *webcam* completamente grátis! Sei que espalho desejo ao vivo por onde quer que passe, e por isso mesmo que se fodam os Homens, eu Mulher nada preciso de fazer, eles que se mexam e que ganhe o melhor!" Resultado: infelicidade total! Portanto pessoal, seja ao vivo, nos murais do *face*, no *chat*, seja onde for, ganhem coragem de seduzir o coração de alguém, pois se ele anda inerte, os motivos para tal são muitos dos que referi... Como diz o velho ditado: "sorri e sorrirão para ti". Estar com alguém sem sentir aquela chama intensa, duvidando a toda a hora da paixão que se possa sentir, é apenas e só o "complexo de estar sozinho"... Outra coisa, sim é verdade que nos homens adoramos mulheres sexys, sensuais e atrevidas! E existe alguma mulher que não goste do contrário num homem? Então o que falta aqui? Fidelidade? Atitude? A resposta reside na elevada banalidade que se impôs, onde por mais que dê nas vistas, acabas por esquecer que estás precisamente a chamar a atenção dos mil e um homens de que tanto te queixas... E se o fazes é porque tens prazer nisso... Ser-se discreta nunca fez mal a ninguém! Por fim, há sempre quem pouco fez na vida para proporcionar romantismo, limitando-se somente a acreditar que tal existe, mas que em pleno *chat* vem falar comigo e me diz : "adorava ter um homem como tu". Depois de ler mais do que uma vez essa afirmação de

É por ti...

quem só tem paleio, não deixa de ser verdade quando afirmo que pensei muitas vezes isto: "foda-se, que sorte tenho eu de não ser a pessoa certa para ti, precisamente por saber bem como tu és..."

